

O Diário de Guarulhos  
19/01/66 - Notação: caixa 11  
Ruim

# O DIÁRIO DE GUARULHOS

FORMATO DIÁRIO OFICIAL

Diretor Responsável: VERO DE LIMA

**CORPO DE BOMBEIROS**  
Em caso de incêndio ou qualquer outra emergência, Chamando o Corpo de Bombeiros de TELEFONE: 49-0333 GUARULHOS

ANO V

GUARULHOS, 19 DE JANEIRO DE 1966

N. 447



## Prefeitura Municipal de Guarulhos

### EDITAL

SECRETARIA GERAL

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES, ARQUIVO E PROTOCOLO

DIÁRIO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

N.º 007-66-SG

A SECRETARIA GERAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS, faz público para os devidos fins legais, os atos praticados pelo Executivo Municipal em:

Dia 28-12-65

#### DESPACHOS:

proc. 7469-65 - Câmara Municipal de Guarulhos - A S. C. Em seguida atendendo-se ao previsto no § único do art. 2.º à D. F. e P. J. para as providências que ele competirem.

proc. 7491-65 - Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e outros - A S. G. para agradecer

Dia 3-1-66

proc. 6997-65 - Evaristo Rodrigues Arruda Filho Autorizo o empenho.

Dia 1-1-66

proc. 7567-95 - Secretaria Geral - Autorizo o empenho.

proc. 7568-65 - Secretaria Geral. Empenhe-se.

proc. 7571-65 - Diva Aparecida Poli Zampieri - A S. P. concedo as férias requeridas,

Dia 10-1-66

proc. 7622-65 - Sergio Canto Rabello. - A S. P. Defiro nos termos requerido.

proc. 7645-65 - Sebastião Pedro Matias - A S. P. Defiro.

Dia 11-1-66

proc. 6791-65 - Espólio de Domingos Fanganillo. Autorizo a devolução.

proc. 7466-65 - Antonio José Pinto Noronha - Defiro nos termos da cota da Receita.

proc. 7489-65 - Valentim de Virgílio. Nos termos da cota da Receita, defiro.

proc. 7558-65 - Clementino da Silva. Defiro, nos termos da cota da Receita. A D. F.

proc. 7566-65 - Antonia Adelina Elza Franco - Concedo o benefício requerido. A S. P.

proc. 7598-65 - Delegacia de Polícia de Guarulhos. A S. G. para encaminhar.

proc. 006-66 - Arlindo de Oliveira - Defiro. A D. O. V.

proc. 0011-66 - Maria Joana de Jesus - Defiro. A D. O. V.

proc. 0046-66 - Willy Guther Meyer - Defiro. A. O. V.

proc. 0059-66 - Angela Rosa Carminatti - Autorizo a devolução, cumpridas as formalidades legais.

proc. 0061-66 - José Bernardo Medeiros Filho. Concedo o benefício requerido. A S. P.

proc. 0068-66 - Pedro Cesario de Souza - Concedo o benefício requerido. A S. P.

proc. 0093-66 - Secretaria da Educação - Comunique-se ao interessado, arquite-se em seguida,

proc. 0118-66 - Diretoria de Obras e Viação - De acordo com a convocação proposta. A S. P.

proc. 0124-66 - Seção do Pessoal - Proceda-se a dedução proposta.

#### DECRETO:

Convocando para prestar serviços extraordinários os funcionários; João da Costa Freitas, Rubens dos Santos e Guilherme Florindo Figueiredo, lotados na Diretoria de Obras e Viação.

Guarulhos, 12 janeiro de 1966.

a) DULCE MACEDO EYHERABIDE  
Secretário Geral



**VOLKSWAGEN**

AO COMPRAR SEU AUTOMÓVEL, VISITE O

**AUTO MERCANTIL ARANHA LTDA.**

Revendedores Autorizados

RUA SÃO VICENTE DE PAULO, 266  
GUARULHOS

## EDITAL

EDITAL N.º 8/65

PROCESSO 148/65

GUARULHOS

EDITAL de 1ª. praça, com prazo de 20 dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por Laerte José Duran (menor) contra Chade-Indústria Metalúrgica Ltda. domiciliado à Rua Cerqueira Cesar n.º 85 - Guarulhos na forma abaixo:

O doutor Marcondes A. A. de Alencar, Juiz do Trabalho Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Guarulhos.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que no dia 27 de Janeiro de 1966, às 13,00 horas, na sede desta Junta, à Avenida Guarulhos, 1514, 3.º andar, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem possa interessar os bens penhorados na execução movida por Laerte José Duran (menor) contra Chade - Indústria Metalúrgica Ltda. e encontrados à Rua Bonsucesso n.º 144 - Tatuapé - Capital e que são os seguintes:

"Uma máquina furadeira de Mancada, marca Benhaç, da Usina Metalúrgica Joinville, n.º de fabricação - 4505 - do ano 1958 - com capacidade de furo - 518 - altura 80 cm., com motor Ar. no 033 HP, em uso".

A avaliação importa em Cr\$ 110.000. Quem pretender arrematar ditos bens, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance de sinal correspondente a 20% (vinte por cento) de seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na sede desta Junta.

Guarulhos, 29 de novembro de 1965. Eu, Maria Helena Bedin - Aux. PJ-9, dactilógrafa. E, eu M. Julieta de Castro Mello, Chefe de Secretaria, subscrevi.

(a) Juiz do Trabalho

M. ALENCAR

# Balanço das Relações Comerciais Brasil - URSS

## A PEDIDOS

Com a notícia de que no final deste mês o ministro do Planejamento, prof. Roberto Campos, irá visitar a União Soviética, com o propósito de entabular negociações, não amais oportuno seria do que apresentar um balanço das relações comerciais Brasil-URSS, nos últimos anos.

Como se recorda, após a Segunda Guerra Mundial, o Brasil reatou suas relações com três potências comunistas: Rússia, Polónia e Iugoslávia. Não bem haviam sido iniciados os primeiros negócios, quando assumiu o governo o sr. Eurico Gaspar Dutra, que imediatamente assinou decreto rompendo com a Rússia, mas mantendo relações com os outros dois países.

A partir dessa época (1947), iniciou-se período de vacância que durou doze anos. Nesse interim, certos setores das classes produtoras aliadas a organismos sindicais e estudantis, estes último com intuito tipicamente ideológico, manifestaram aos governos que se sucediam o interesse que o Brasil teria no reatamento das relações com a União Soviética. Diz-se até que os russos teriam firme propósito, caso fossem normalizadas as relações, de investir no Brasil. Alegavam, ainda, que era grande a importância de se negociar com nações em processo de desenvolvimento económico. Por outro lado, surgiam partidários anticomunistas proclamando que tais relações serviam apenas para aumentar a influência soviética em nosso país, sem qualquer proveito económico.

### PRIMEIRAS MISSÕES

Essa situação perdurou por doze anos. Em 1959 o governo finalmente reatou as relações e resolveu enviar a Moscou uma missão comercial. A razão da ida dos brasileiros não se prendia somente ao fato de apurar o que os russos tinham que pudesse nos interessar, mas, também de livrar a Nação de uma parcela do café e conseguir, em troca, petróleo para acelerar nosso desenvolvimento.

A grosso modo, incluir novos países em nosso raio de comércio exterior, mesmo comunistas, é medida recomendável. Quanto mais expandirmos os mercados consumidores externos, maiores possibilidades teremos de vender e comprar, o que redundará em melhores resultados económicos. Assim é que as maiores potências do Ocidente, como Estados Unidos, França, Inglaterra, etc., nunca se abstiveram de comerciar com os países comunistas. A razão é que tais nações tem consciência de que a Rússia, como nação em ritmo de desenvolvimento vigoroso está sempre necessitada de produtos primários e industrializados, oferecendo, por conseguinte, amplo mercado importador.

Quando da formação do grupo brasileiro que iria negociar com os russos, soube o Governo escolher pessoas de gabarito técnico e diplomático para integrá-la como o caso do sr. Edmundo Barbosa da Silva, que foi encarregado da chefia.

Em Moscou, após algumas reuniões, nas quais predominou maior rigidez por parte dos russos às propostas brasileiras, foi assinado acordo comercial entre as duas nações, a 9 de dezembro de 1959.

Ficaram previstas, pelo acordo, volumes de trocas para os três anos que se seguiam. Para 1961, primeiro ano de vigência, da ordem de 25 milhões de dólares para cada um dos países. Tais volumes seriam elevados, em 1961 e 1962 respectivamente, para 37 e 50 milhões de dólares. Somando o valor global de 112 milhões de dólares. Quanto aos produtos que seriam suscetíveis de troca, assentou-se um plano previsto na Lista "A" do acordo, assim discriminado:

A União Soviética deveria negociar:

PRODUTOS	1960	1961	1962
a) Petróleo e derivados, inclusive óleo cru (Milhões de dólares)	10	13,5	15
Toneladas	600.000	600.000	600.000
b) Equipamentos para a indústria petrolífera (milhões de dólares)	3	3	3
c) Trigo (toneladas)	150.000	150.000	150.000
d) Minério de cromo, amianto, fertilizantes, enxofre, produtos de ferro e aço, metais não ferrosos. Produtos químicos, máquinas agrícolas, tratores, máquinas para construção de estrada, rolamentos, outros equipamentos (milhões de dólares)	3,5	8,5	9,5

O Brasil deveria negociar:

PRODUTOS	1960	1961	1962
a) Café (Toneladas)	20.000	30.000	40.000
b) Cacau em amêndoa, óleo de mamona e outros óleos vegetais, peles, couros e produtos diversos (milhões de dólares)	9	13	14

Deve-se ressaltar que o ocorrido com a missão a URSS chefiada pelo sr. João Dantas, em 1961, não tem nenhuma semelhança com os resultados da delegação de 1959 — como muitos procuram fazer.

O malogro da missão-Dantas tem três características negativas fundamentais:

1) Após negociar com oito países (Hungria, Iugoslávia, Polónia, Checoslováquia, Romênia, Albânia e Alemanha Oriental) dizia o relatório que o intercâmbio seria de 2 bilhões de 730 milhões de dólares, o que significava uma média anual de 546 milhões de dólares quando o máximo até então atingido não chega a 150 milhões de dólares.

2) Estimaram irrealisticamente a capacidade de exportação de nossos produtos (exceptuando-se: café e algodão).

3) Constava na lista de produtos de que o Brasil tinha necessidade de mercadorias que já eram por nós fabricadas ou que indústrias a serem ou já instaladas no País iriam produzir. Tais falhas levaram o Presidente da República, alguns meses após a volta da missão, a retificar os acordos executados pelo sr. Dantas com o Leste Europeu.

Feito esse parênteses, voltamos ao triênio 1960/62 para observarmos, agora, os produtos passíveis de comercialização entre Brasil e URSS. O café é o mais importante produto exportado para a URSS, aliás como também acontece com os de nossa pauta total. Durante esse triênio contribuiu com 37,6 milhões de dólares.

Com referência aos outros produtos exportados pelo Brasil para a União Soviética, segundo o acordo firmado, deveria ser na base de 36 milhões de dólares. Exportou-se, entretanto, cerca de 34 milhões de dólares distribuídos principalmente entre cacau e algodão.

Por sua vez, a URSS deveria fornecer petróleo e derivados num total de 38,5 milhões de dólares, mas mandou-nos apenas 10,6 milhões. De trigo, que estava previsto 450 mil toneladas, recebemos, contudo, cerca de 760 mil toneladas, no valor de 46,6 milhões de dólares.

### PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

PARA A URSS

	(US\$ 1.000)					
	1959	1960	1961	1962	1963	1964
Café	2.834	10.471	13.386	13.807	7.948	15.499
Cacau	880	2.526	378	5.389	3.637	8.637
Algodão	—	—	3.424	13.315	23.120	5.675
Óleo de mamona	—	—	554	1.079	74	621

### PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DA URSS

	(US\$ 1.000)					
	1959	1960	1961	1962	1963	1964
Petróleo e derivados	929	3.421	5.059	2.228	15.021	21.209
Trigo	—	11.305	10.928	24.448	19.226	—
Equipamentos ind., metais e outros	339	2.835	3.215	5.130	2.771	6.362

No início de 1963, esteve no Rio de Janeiro a missão comercial da União Soviética que se avistou com o então ministro das Relações Exteriores, o falecido prof. San Tia. go Dantas e com técnicos em comércio exterior, a fim de buscarem a melhor solução para a assinatura de novo acordo.

É interessante notar que, ao contrário do que ocorreu em 1959, em Moscou, os soviéticos foram mais maleáveis e propensos a expandir a lista dos produtos a negociar. Assim, passados mais de 120 dias, firmou-se em fins de abril convênio com uma programação da ordem de 180 milhões de dólares para o primeiro ano, 200 milhões no segundo e 225 milhões de dólares no terceiro ano.

Para se ter uma idéia dos produtos que entraram no novo convênio e as efetivas possibilidades de negociações, relacionamos:

a) Ao Brasil caberia café, algodão, laranja (ain-

da essa semana São Paulo licenciou um embarque de toneladas para a Rússia), couros bovinos, cacau, fumo, sisal, óleo de mamona, ótica, cauros preparados; amendoim, juta, produtos industriais, bens de consumo, filmes, sucos de frutas, eac.

b) Para a URSS caberia exportar para o Brasil, além do petróleo e trigo, máquinas e equipamentos, sobretudo para exploração de petróleo, mineração, fundição; guindaste, escavadoras, aviões e helicópteros; máquinas agrícolas; aparelhos de foto e cinema; relógios de pulso e de bolso; vodka e instrumentos musicais e esportivos.

Podemos observar, pelos quadros expostos, um incremento na comercialização em 1963 e queda acentuada em 1964. Além do que, o saldo acumulado a crédito do Brasil, desde 1959, é de cerca de 18 milhões de dólares, o que implicará em futura compensação por parte da União Soviética.

Nossas exportações de café para a URSS caíram de 13,8 milhões de dólares, em 1962, para 7,9 milhões de dólares em 1963. Em compensação, a colocação de algodão na URSS foi de tal ordem em 1963 23,1 milhões de dólares — que fez da Rússia nosso primeiro consumidor nesse ano. O cacau também caiu em 63, se bem que houve aumento em 1964. A posição da exportação de fumo vem crescendo anualmente para o mercado comunista, atingindo cerca de 3,1 milhões de dólares.

A União Soviética, por sua vez, incrementou a exportação de petróleo no biênio 63-64 em relação aos anos anteriores. Resta argumentar que, em 1962 até o ano passado, a situação nas relações comerciais com a URSS piorou sensivelmente.

É provável, entretanto, que com a visita do ministro Roberto Campos à Rússia, novos horizontes possam ser abertos. Um novo acordo com bases realistas pos-



Ao comprar o seu automovel visite o

**AUTO MERCANTIL**  
**ARANHA LTDA.**  
REVENDEDORES AUTORIZADOS  
**VOLKSWAGEN**  
Rua São Vicente de Paulo, 266 --- GUARULHOS

sibilitaria o incremento da comercialização entre os dois OUTROS ACÓRDOS

Alguns membros dessa missão comentaram que a aceitabilidade do café pela população soviética não se transformava em problema, pois o produto brasileiro iria suplantá-lo e que ali se consumia, originário da África e Indonésia.

A propósito, o acórdo, em uma de suas cláusulas, proíbe a reexportação pela Rússia do café exportado pelo nosso País.

Posteriormente a essa primeira missão que culminou com a assinatura do acórdo, outras se sucederam, de ambos os países, para assentar novas bases. A principal foi a delegação brasileira que visitou Moscou, em maio de 1961, para estudar, juntamente com os delegados russos, problemas de pagamento e comércio entre as duas nações. Assinou, na ocasião, protocolo que previa o aumento do limite do crédito para oito milhões de dólares e possibilidades de mútua concessão de crédito, muito acima desse limite, a fim de facilitar e promover no futuro relações de comércio e pagamento entre a URSS e o Brasil. No quadro abaixo, damos um balanço das negociações efetuadas pela URSS e o Brasil, durante o período 59/64, que facilitará a análise deste e de outros acórdos que abordaremos mais tarde.

#### COMÉRCIO DO BRASIL COM A URSS

(US\$ 1.000)			
Ano	Exportação	Importação	Saldo
1959	3.714	1.268	+ 2.446
1960	13.347	17.561	- 4.214
1961	19.229	19.152	+ 77
1962	39.006	31.806	+ 7.200
1963	40.107	37.018	+ 3.089
1964	37.146	27.571	+ 9.575

O comércio em 1959, como se observa no quadro acima, foi bem inferior aos anos seguintes, isto porque, para se atingir comércio corrente e intensivo, urge a celebração de acórdo entre as nações. A prova disso é o aumento registrado em 1960, comparando-se com 1959.

Durante os três anos de que trata o primeiro acórdo (1960/61/62) o valor global a ser transacionado por cada país seria de 112 milhões de dólares, ou seja 224 milhões de dólares considerando os dois. Computou-se, entretanto, nesse período cerca de 140 milhões de dólares, aproximadamente, 61% do que deveria ser atingido. Se bem que não corresponda ao estimado, leva-se em conta que houve benefícios tanto para o Brasil como para a Rússia.

#### Clinica de Adultos

DR ARRUDA COTRIM

Residência: Rua JOÃO GONÇALVES, 124

Cons.: Rua JOÃO GONÇALVES, 129

**GR STEOLA S/A GR**  
TELEFONE 49-0599 \* CAIXA POSTAL, 9215  
END. TEL.: "STEOLA" \* GUARULHOS

Retentores para carros, caminhões, tratores e indústrias (até 1 mt. diâmetro)

Terminals e Barras de direção de aço forjado, para carros e caminhões de 1929 até 1961

Accessórios — Faróis, lanternas, cetrocas, pistões pneumáticos com chaves manobreadoras de portas de ônibus

Silenciosos e canos p/ carros, caminhões e ônibus

DISTRIBUIDORES  
**IMPORTADORA PARAUTO S/A**  
AVENIDA CELSO GARCIA, 1585 • TELEFONE: 93-3707  
RUA DO GAZOMETRO, 539 • TELEFONE: 92-3697

Telefones: 49-0942 e 49-0599  
GUARULHOS — VIA DUTRA

#### Pilhas Para Lanternas e Transistores



Rua Antonio Iervolino n.º 202  
Guarulhos — São Paulo — Brasil

#### Oficina Relojoaria

IRMAOS MAGARIO

AVIAM RECEITAS

RUA D. PEDRO II, N.º 27 — GUARULHOS

#### Industria Brasileira de Materiais Refratários

A. AGUZZO & CIA. LTDA.

ESPECIALIZADA EM MATERIAIS REFRACTARIOS

A MAIS POPULAR E CREDENCIADA

Fábrica e Escritório:

AVENIDA MARECHAL RONDON, 386

C Postal, 20 083 — End Telegráfico

«REFRATARLOSAGUZZO»

#### MELHORES E MODERNAS MORADIAS PARA PESSOAS DE CÔR NOS EUA.

WASHINGTON (IPS) — Um número cada vez maior de famílias de pessoas de côr está se transferindo para residências de melhor qualidade, através de programas de moradias em execução em inúmeras cidades dos Estados Unidos, informou esta semana uma agência do governo norte-americano.

Melhores empregos e oportunidades educacionais, leis federais anti-discriminatórias e um número crescente de determinações estaduais e municipais prescrevendo a discriminação nas moradias estão contribuindo para este movimento, observou a Agência Federal de Habitação dos EUA.

Espera-se também que a mudança de famílias menos favorecidas para melhores residências e melhores ambientes seja acelerada, disse o diretor daquele órgão federal, Robert C. Weaver, prefaciando o relatório que contém as citadas informações.

O relatório, intitulado "Iguais Oportunidades de Moradia", diz que a elevação das rendas das pessoas de côr e o fato de os locadores

#### LEIAM O DIÁRIO DE GUARULHOS

TAMBÉM

OS ASIÁTICOS

Tito Puente é um excelente músico, maestro, arranjador e compositor portorriquenho, cuja orquestra extasiou não só os povos de origem «hispanica», como também os norte-americanos e, o que é de surpreender, deixou entusiasmados os japoneses, chineses, indochineses e outras platéias asiáticas, comumente bastante reservadas e introvertidas. A verdade é que Tito Puente abafou entre todos esses povos. Seus discos são procurados no mundo inteiro, pois, sua orquestra é considerada uma das melhores do gênero. A Chantecler lança agora no Brasil o LP intitulado «Excitante Ritmo de Tito ente», o qual contém os maiores sucessos do artista e já é uma das grandes atrações musicais da atualidade. 12 excitantes composições, numa notável combinação melódica, nos são apresentadas de maneira espetacular.

Guarulhos, 19 = 1 = 1966

O DIARIO DE GUARULHOS

Expediente:

Oficinas: Rua João Coelho, 16 — V. Augusta

Diretor:

VERO DE LIMA

SOCIEDADE NÃO  
PODERÁ SUBSISTIR  
SEM IMPRENSA  
COM UMA  
IMPRENSA LIVRE A  
SOCIEDADE TEM  
MAIOR GARANTIA.

## MUNDO LOUCO

Tempo e trabalho perdi amando o vazio,  
Em função do ideal de fazer o bem.  
Nos mortais combati erro e desvario,  
Mas jamais pude convencer alguém.

E' um pacto formal perfido e frio  
O que os homens para viver mantêm.  
A sociedade é tal e qual um rio  
Que arrasta tudo para o mar, além.

Mar de futilidades em que afoga  
Razão, senso comum, honra, moral,  
Relegando a alma à condição de droga.

Quer moda, futebol, twist, boliche;  
E tem como modelo de êxito o tal  
Ganha-dinheiro, esse "novo-riche"

VERO

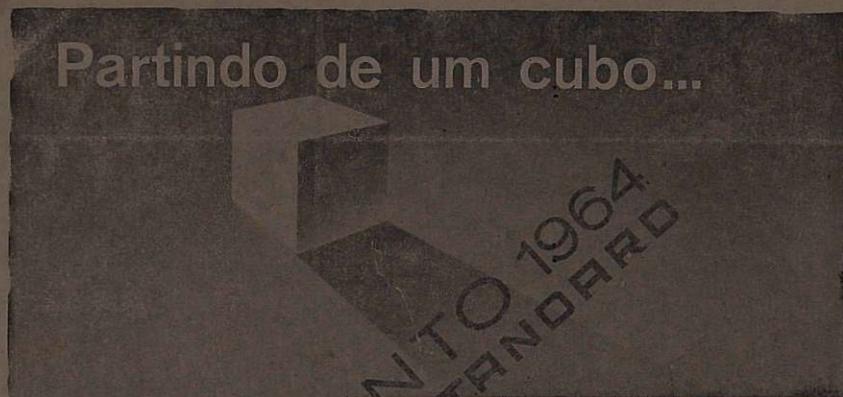
## AVISO À PRAÇA

As cobranças de O DIARIO DE GUARULHOS são realizadas contra recibo assinado pelo diretor proprietário, sr. Vero de Lima, ou por pessoa autorizada e munida de procuração com essa finalidade.

Não nos responsabilizamos por cobranças ou pagamentos feitos em nome deste jornal, que não obedecem àquela formalidade.

Não respondemos, outrossim, por compromissos assumidos em nome de "O DIARIO DE GUARULHOS", por pessoas não autorizadas devidamente.

A direção



Partindo de um cubo...

LANÇAMENTO 1964  
execução LUXO e STANDARD



**giroflex S.a.\***  
CADEIRAS E POLTRONAS

projetou a linha



Criada pelo seu "designer"  
Prof. Arno Votteler  
exclusivamente para atender  
aos gostos avançados.  
Máximo conforto, proporcionado  
pela Espuma-Latex;  
assento ventilado, através dos  
gomos do estofamento.  
Tudo combinado em formas  
arrojadas e funcionais.

• Exija a marca que,  
tradicionalmente,  
proporciona garantia  
e qualidade

## O R O D A - P E

Por que será que, toda a vez que o Estadão se põe a roncar grosso, desafiando céu e terra, como se fosse dono do mundo, o diagramador do seu caderno literário ilustra a página

principal com um valente sapo-boi?

Será para agradar ao maior genio poetico de todos os tempos, o tal autor de KWER?

PAPUS